5 passos para escrever palavras regulares

Objetivos

Gerais:
- Aprender e treinar a habilidade de codificação bem como estratégias de monitorização da escrita.

Específicos:
- Ser capaz de codificar qualquer palavra regular que contenha letras já aprendidas.

Público-alvo

- Crianças a partir do 1.º ano de escolaridade.
- Aplicar em contexto de turma ou grupo até 6 crianças

Duração

Nível I (intervenção abrangente): cerca de 35 min.
Nível II (intervenção seletiva): cerca de 30 min.

Materiais

- 5 placas com os passos para escrever;
- Peças móveis (Legos; fichas de plástico; pinos, etc.)
- Espelho;
- Lista de palavras regulares;

Preparação

- Imprimir um conjunto de placas para cada aluno;
- Recortar cada placa individualmente;
- Dobrar pelo tracejado e colar a parte interna;
- Plastificar para conferir maior resistência;
- Opcional: Colar um pau de gelado para servir de pega para a placa;

Contextualização

O domínio da estratégia alfabética na escrita é essencial para a progressão para níveis mais complexos de conhecimento que a estratégia ortográfica implica. O Português é um sistema alfabético, o que significa que por cada fonema da corrente de fala que é uma palavra devemos fazer corresponder um grafema (simples ou complexo) na escrita. Para que os aprendizes sejam capazes de realizar esta operação é essencial que conheçam as letras e os seus valores fonológicos, isto é, as correspondências entre os grafemas e os fonemas, e que sejam capazes de segmentar a corrente de fala da palavra e analisar a sequência de fonemas que a constitui. A sequência de passos que esta operação implica deve ser explicitamente ensinada e treinada, especialmente nas fases iniciais da aprendizagem.

A codificação, isto é, a representação da fala através das letras, deve ser ensinada e treinada assim que sejam ensinadas as primeiras letras, e, à medida que forem ensinadas novas letras, deve ir aumentando o grau de dificuldade dos estímulos (palavras ou pseudopalavras) utilizadas para o treino desta habilidade. Assim, não é necessário que os aprendizes já conheçam a maioria das letras para começarem a entender como funciona o sistema, e como o podem utilizar para representar a fala através da escrita. Com o conhecimento das vogais

e de uma ou duas consoantes já é possível codificar um grande número de palavras e por isso o treino da codificação pode e deve começar.

Nesta atividade é apresentada uma sequência de 5 passos que as crianças devem seguir no início da aprendizagem da escrita para codificar palavras regulares (palavras em que apenas existe uma conversão fonema-grafema possível). Os estímulos (palavras) desta atividade são constituídos apenas por vogais, semivogais, e três consoantes, o <f>, o <l> e o <t>, para demonstrar que mesmo conhecendo poucas letras é possível treinar a codificação.

Nesta tarefa deve ser explicado e demonstrado cada um dos passos individualmente. Cada criança deve possuir as suas cinco placas e, nesta fase inicial da aprendizagem, devem ser utilizadas como forma de incutir a ideia de que a escrita é uma operação e que deve seguir uma sequência de passos para ser executada com sucesso. Esta tarefa tem, também, como objetivo, treinar competências de auto monitorização da escrita como forma de promover a autonomia na realização da tarefa.

Assim, nesta atividade, cada criança deve ter à sua frente as cinco placas ordenadas e com as faces com as instruções voltadas para cima. Quando estiverem a escrever a palavra, a seguir à execução de cada passo, devem ir voltando as placas de forma a que a face da placa que contém o número fique voltada para cima. Com isto, pretende assegurar-se que todos os passos da escrita são executados e pela ordem correta.

No fim da atividade, as crianças devem guardar as placas num local onde fiquem facilmente acessíveis. O/a professor/a quando verificar que a criança está a ter dificuldades a escrever palavras regulares deve solicitar-lhe que utilize as placas com os cinco passos. Mas, à medida que as crianças vão sendo mais capazes de codificar as palavras, o/a professor/a pode dizer às crianças para realizar os 5 Passos em silêncio, na "sua cabeça", e sem recurso às placas.

Nível I Intervenção Abrangente-
Sequência das atividades a desenvolver:
1 – Prática Modelada: antes de solicitar às crianças que codifiquem palavras, o/a professor/a deve exemplificar com uma palavra o comportamento esperado identificando claramente cada um dos 5 passos.

2 - Explicação inicial: com recurso às cinco Placas, o/a professor/a explica que para escrever as palavras podemos seguir uma estratégia de cinco passos:

Passo 1: **Repetir a palavra em voz alta**. O/a professor/a solicita à criança que repita a palavra em voz alta e garante que a criança a produz corretamente.

Passo 2: **Dividir a palavra em "sons" com ajuda das peças móveis.** Nesta etapa, a criança deve dizer os fonemas que constituem a palavra pela ordem em que ocorrem usando uma peça para cada fonema para facilitar essa identificação. Se tiverem dificuldade em identificar os fonemas, o/a professor/a pode solicitar às crianças que prolonguem os "sons" (fonemas), nomeadamente quando são vogais ou consoantes fricativas (Ver atividade «Montanha Russa dos Sons» e atividade «Sons Espaciais»). No caso de terem dificuldades, o/a professor/a deve usar um espelho para que a criança perceba qual a posição do aparelho articulatório (e.g., abertura da boca, posição dos lábios e da língua, e vibração das cordas vocais) para mais facilmente identificar qual o fonema em causa.

Passo 3: **Nomear as letras da palavra.** Depois de a criança identificar a sequência de fonemas que constitui a palavra, deve nomear as letras que representam cada um desses "sons". Por exemplo, para a palavra <fila> poderá nomear: "éfe", "i", "éle" e "á" – dizer os nomes das letras. Em etapas mais avançadas, quando as palavras a codificar contiverem grafemas complexos, a criança deve identificar que determinado fonema se

escreve com duas letras. Por exemplo, na palavra <ferro>, o fonema /f/ escreve-se com a letra "éfe", o fonema /ɛ/ com a letra "é", o fonema /R/ escreve-se com dois "érres" porque está entre vogais, e o fonema /u/ com a letra "ó". Assim à medida que as crianças forem aprendendo as regras ortográficas, elas deverão identificar nesta etapa a sua aplicação.

Passo 4: **Escrever a palavra.** Nesta etapa a criança deverá escrever a palavra, de preferência à mão, com estilo de letra cursivo, ao mesmo tempo que nomeia a palavra.

Passo 5: **Ler a palavra e corrigir se estiver errada.** Nesta etapa a criança deve ler a palavra que escreveu em voz alta para confirmar que a sequência de letras escrita (representação ortográfica) representa corretamente a sequência de sons (fonemas) que constitui a palavra falada. Se a palavra lida não corresponder à palavra que tinha de escrever, a criança deve realizar de novo os cinco passos para identificar qual letra não está correta. Em fases posteriores, e caso o erro ocorra por falha na aplicação de regras posicionais o/a professor/a poderá indicar qual é a falha para que o/a aluno/a possa mais facilmente identificar o erro. Neste caso, o/a professor/a deve pedir à criança que explique a regra que está a falhar e, caso não consiga, o/a professor/a deve explicitá-la e pedir ao/à aluno/a que a repita.

3 – Repetição dos passos em coro: solicitar à turma, ou ao grupo, que repita os cinco passos em coro até conseguirem memorizá-los;

4 – Prática orientada – um a um, cada aluno tem pelo menos uma oportunidade de realizar a codificação/escrita de uma palavra sob orientação do/a professor/a.

5 – Prática autónoma – cada aluno no seu lugar, vai usando de forma autónoma as placas, para auxiliar a codificação das palavras que o/a professor/a dita.

Nível II Intervenção Seletiva – Os alunos que tenham evidenciado dificuldades em aplicar os cinco passos e/ou que tenham apresentado muitos erros (pelo menos 1/4 das palavras ditadas com erro), devem repetir esta atividade em contexto de pequeno grupo - máximo (6 alunos) - realizando a tarefa de forma mais controlada por parte do/a professor/a, que em cada momento pode auxiliar a aplicar cada um dos passos de forma mais eficaz.

Extensão da atividade

A tarefa pode ser repetida com outras palavras dependendo sempre das letras que as crianças já conhecem.

Créditos

Imagens utilizadas provenientes de:

- flaticon.com
- freepik.com

Anexos

Ficha de sessão
5 placas com os passos
Lista de palavras para ditar

Publicação

Plataforma LER – Leitura Escrita Recursos, https://www.projetoler.pt/texto/5-passos-para-escrever-palavras-regulares, em 5.julho.2021